

Relatório de Atividades Referente ao Exercício de 2021

Apresentação

Nesta publicação, seguimos com nosso trabalho de comunicar à comunidade guaçuana e de toda nossa região bem como tornar ainda mais transparente as nossas atividades, com destaque para os atendimentos do SUS (Sistema Único de Saúde). Através deste relatório, organizamos todo o conteúdo de modo a incluir nossos desafios e também as conquistas que ocorreram ao longo de 2021, de 1º de janeiro a 31 de dezembro. A estrutura do relatório apresenta nossas principais frentes de atuação, com indicadores e resultados que mensuram nosso impacto durante este período. O ano de 2021 ainda apresenta resquícios marcados pela pandemia da Covid-19, o que manteve este ano com inúmeros desafios em todos os âmbitos: do emocional ao administrativo. Nossos esforços seguiram sendo exigidos ao máximo e a contribuição de cada um de nossos colaboradores e das organizações empresariais que se mostraram fundamentais para continuarmos oferecendo todas as chances de cura aos nossos pacientes. Desde já, agradecemos o apoio de todos os nossos profissionais, corpo clínico, doadores, parceiros e voluntários. No decorrer desta publicação é possível conferir nossas demonstrações financeiras e contábeis, além do perfil estatístico dos pacientes atendidos pela nossa Santa Casa Mogi Guaçu ao longo do ano de 2021.

Palavra do nosso Provedor

Como já prevíamos, o ano de 2021 refletiu várias dificuldades que já havia em 2020, o que fez com que 2021 continuasse sendo um ano difícil para todos nós! Ele também será lembrado pela pandemia do Coronavírus que conseguiu fazer a humanidade parar e se adaptar a uma outra forma de se relacionar entre si e com o mundo lutando para viver.

O protagonismo dos profissionais de saúde seguiu sendo inquestionável: médicos, enfermeiros, técnicos, auxiliares, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas, enfim, todos os profissionais da saúde reforçaram sua dedicação e continuaram lutando na tentativa de salvar vidas. Enquanto isso, cientistas e pesquisadores seguiam empenhados para desenvolver as vacinas contra a Covid-19 e o Coronavírus.

Na nossa Santa Casa de Mogi Guaçu, nos orgulhamos da atuação das equipes médicas, multiprofissionais e administrativas no enfrentamento desta doença que dilacerou nossos corações tamanho sofrimento ela nos causou. O paciente sempre será nosso foco principal de

cuidado, nossos profissionais foram exemplares no atendimento de crianças, jovens, adultos e idosos que ainda fazem parte do grupo de risco do Coronavírus.

Nossos parceiros se mostraram firmes na ajuda e auxílio à nossa Santa Casa de Mogi Guaçu, desde os voluntários até empresas e associações que lançam mão de campanhas e ações sociais em prol da manutenção do nosso hospital. Foram muitas e importantes contribuições e doações que nos permitiram continuar de portas abertas para oferecer um tratamento de excelência, integral e humano.

Somos imensamente gratos e seguimos firmes na esperança e na fé que, juntos, conseguiremos superar nossos desafios diários e alcançar novas conquistas para a saúde pública.

Romildo Fontaniello

Provedor da Santa Casa de Mogi Guaçu

SOBRE

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Mogi Guaçu foi fundada em 22 de novembro de 1913. A ideia de criar o hospital partiu dos guaçuanos Benedito de Paula Bueno, Agenor de Carvalho, João Bueno Júnior, Benedito Gonçalves Pennaforte e Hermínio Bueno.

Cansados de ver a população buscar atendimento médico-hospitalar na vizinha Mogi Mirim, eles se uniram em uma comissão e no dia 30 de novembro de 1913 concretizaram a criação da Santa Casa de Mogi Guaçu através de uma assembleia.

No início, os primeiros atendimentos prestados se limitavam a cama e refeições. Esses atendimentos eram somente para os pacientes que não tinham condições financeiras. Alguns anos depois, o médico José de Seixas Pereira, o primeiro médico da Santa Casa de Mogi Guaçu, começou a atender gratuitamente os doentes internados e, com o crescimento da cidade, os médicos Waldomiro Girard Jacob e César Girard Jacob também se uniram a ele, trabalhando de forma voluntária.

Hoje, aos 108 anos de existência, nossa Santa Casa de Mogi Guaçu tem um corpo clínico com mais de 100 médicos e é considerado um patrimônio da comunidade guaçuana na saúde pública. Nossa Santa Casa conta com enfermeiros graduados e, entre eles, temos profissionais com especialização em UTI Neo Natal, UTI Adulto, CCIH, Urgências e Emergências, Obstétrica, Auditoria, entre outras.

Além de enfermeiros capacitados e selecionados, atuamos com profissionais Técnicos de Enfermagem e Auxiliares de Enfermagem.

Nossas equipes passam constantemente por processos de reciclagem e capacitação, orientados e monitorados pelo setor de Educação Continuada, que além de processos assistenciais e operacionais, também reforça constantemente a ideia de humanização no atendimento aos pacientes.



Laboratório de Análises Clínicas

Inaugurado em 1988, o Laboratório de Análises Clínicas da Santa Casa de Mogi Guaçu realiza atualmente, em média, 23 mil exames por mês. Esse desempenho se deve ao aprimoramento técnico da equipe de profissionais altamente capacitada e a atualização dos equipamentos que possuem alta tecnologia.

Nesses 33 anos de existência, trabalhamos com o compromisso de sempre buscar a excelência nos atendimentos médico-hospitalares e nos diagnósticos. Por essa razão, nosso empenho é contínuo na implantação de normas e técnicas de qualidade em todas as especialidades nas quais atuamos, sendo participante da Controllab Controle de Qualidade.

Ao longo das últimas três décadas, o Laboratório de Análises Clínicas consolidou uma imagem de tradição e organização, sempre evoluindo e contando com conceituados laboratórios de apoio, como Instituto Hermes Pardini e Álvaro (Grupo Dasa).

O laboratório funciona para atender às demandas dos pacientes internados e as emergências do nosso Pronto Socorro, além dos exames externos.

Estes são os principais exames que oferecemos no nosso laboratório:

- Ecodoppler ou ultrassom vascular
- Ecocardiografia
- Endoscopia
- M.a.p.a (monitoração ambulatorial de pressão arterial)
- Ultrassom
- Ultrassonografia com doppler
- Raio-x
- Teste ergométrico computadorizado em esteira
- Tomografia computadorizada

Embora sejamos um hospital de atendimento prioritário da rede SUS (Sistema Único de Saúde), também atendemos uma ampla rede de convênios médicos, sendo eles:

- * Saúde, Irmão Cartão de benefícios
- * Unimed Regional da Baixa Mogiana
- * APAS
- * CABESP
- * CASSI
- * ECONOMUS
- * FAEC VIVEST
- * FUNCEF SAÚDE CAIXA



- * GEAP
- * PORTO SEGURO
- * POSTAL SAÚDE

Missão

Manter e oferecer 24 horas por dia, todos os dias, o atendimento médico e hospitalar com plena responsabilidade social, sempre visando garantir aos nossos pacientes o direito e as chances de cura com dignidade e qualidade de vida. Dessa forma, fortalecemos nosso compromisso com a população de Mogi Guaçu e região, que buscam atendimento via SUS para os tratamentos de urgência e emergência bem como nos casos de média e alta complexidades.

Visão

Continuar sendo reconhecidos como referência regional no atendimento, diagnóstico e tratamento de doenças e de cirurgias de média e alta complexidade e também de maternidade e pediatria com prioridade para pacientes SUS promovendo, assim, o reconhecimento na assistência à saúde pública.

Valores

Transparência
Competência
Ética
Solidariedade
Humanização
Trabalho em Equipe
Sustentabilidade

Diretoria

Provedor – Romildo Fontaniello Vice Provedor – Carlos Augusto dos Santos Borges Diretor Tesoureiro – José Maria Marcelo Diretor Secretário – Marcos Porto de Oliveira Diretor de Patrimônio – Reynaldo Luís Lucon

Conselho Fiscal

Presidente – Caio Albino de Souza Membro – José Carlos Romani Membro – Roberto Antonialli Júnior



Suplentes Mesa

DIRETORA 1º Vice Provedor – Antonio Abrão Nohra Neto 2º Vice Provedor – Wilson Roberto Rosa Diretor Tesoureiro – Cláudio Miranda Leal Diretor Diretor de Patrimônio – Thiago Emílio Marconi

Suplentes Conselho Fiscal

Presidente – Fernando Tito Mota Membro – José Heitor Vallim Rua Membro – Cristiane Franco Floresi de Oliveira

Palavra do nosso Superintendente

Em 2021, a Santa Casa de Mogi Guaçu segui sob a Superintendência Geral, ocupada pelo administrador Aldomir Arenghi. Com experiência no setor de saúde e em administração hospitalar, ele consolida ainda mais a sustentabilidade e a inovação na gestão do nosso hospital, liderando e trabalhando em conjunto com a atual Diretoria da nossa Santa Casa bem como com nosso Provedor e demais setores da instituição.

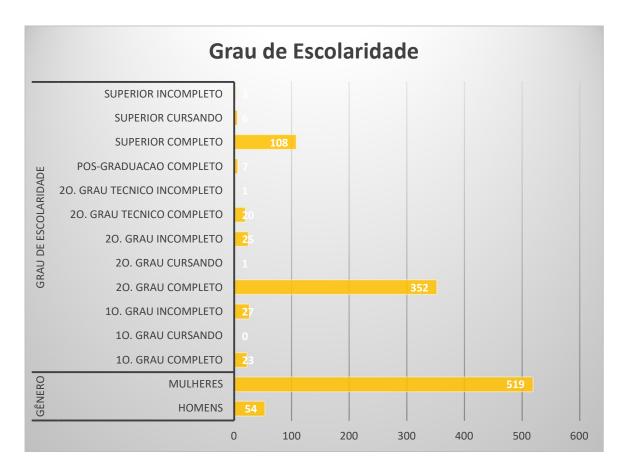
A nossa Superintendência Geral tem um olhar voltado ao médio e longo prazo, prezando para que a Santa Casa de Mogi Guaçu seja perpetuada com base em seu modelo de governança e fortalecendo-a como hospital de excelência e referência em atendimento médico-hospitalar, maternidade e cirurgias de média e alta complexidade em Mogi Guaçu e toda nossa região.

"Continuo me dedicando totalmente ao compromisso que assumi ao fazer parte da equipe da Santa Casa de Mogi Guaçu, que tem como prioridade o cuidado aos pacientes, principalmente SUS, e ao tratamento humanizado. Numa gestão administrativa na qual me esforço para que seja eficiente a fim de trazer resultados de impactos positivos para a assistência hospitalar e à saúde financeira dessa instituição em longo prazo".

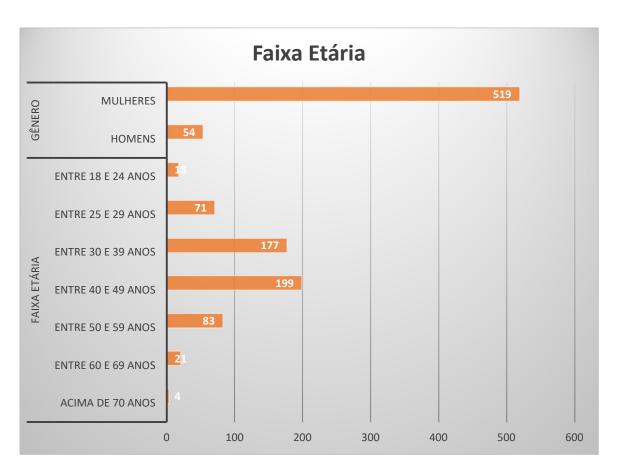
(Aldomir Arenghi – Superintendente da Santa Casa de Mogi Guaçu).



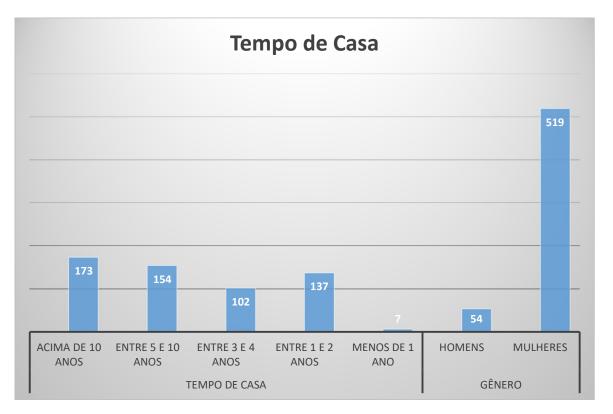
Quem somos e nossa estrutura física:

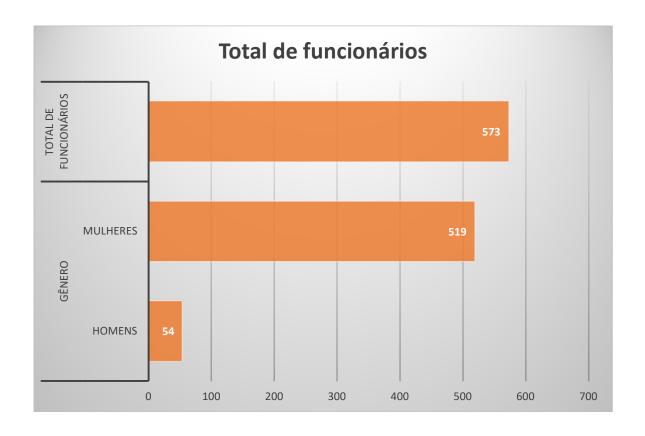












Cartão de Benefícios - Saúde, Irmão!

O Cartão de Beneficios e Descontos "Saúde, Irmão!" é um serviço da Santa Casa de Mogi Guaçu que tem como objetivo oferecer aos usuários o acesso aos diversos beneficios e descontos em serviços de saúde de qualidade.

Tendo adquirido este cartão, o paciente terá acesso às consultas médicas na Santa Casa e em consultórios externos com os médicos especialistas credenciados, também poderá fazer o agendamento de exames com um custo reduzido e ainda adquire benefícios nas internações e cirurgia na nossa instituição.

O Cartão "Saúde, Irmão"! foi lançado pela Santa Casa de Mogi Guaçu em fevereiro de 2020 e, atualmente, possui a adesão de mais de 6 mil vidas.

Atendimentos em números

Plano de Trabalho para Formalização de Convênios



Instituição Proponente

Número do Plano: 17058 Número do Processo: SES-PRC-2019/09477

Entidade: Irmandade Santa Casa De Misericórdia de Mogi Guacu.

CNPJ: 52.739.950/0001-36 Número da Demanda: 8944

Endereço: Rua Chico de Paula Número: 608

Município: Mogi Guaçu CEP: 13840005

Telefone: (19) 3861-1313

Email: diretoria@santacasamogiguacu.org.br.

Responsável pela elaboração deste Plano de Trabalho

CPF	Pessoa	Cargo
441.210.598-91	Romildo Fontaniello	Provedor

Recebimento dos Recursos

Banco: 001 Agência: 01172 Conta: 001409700 Praça: Mogi Guaçu

Gestor Convênio: Romildo Fontaniello.

Declaramos que esta Conta Corrente continua exclusiva para os recebimentos dos recursos do

convênio.

Objeto

Apoio financeiro geral (custeio - entidades).

Aquisição de Materiais de Consumo, Medicamentos e Prestação de Serviços.

Aquisição de Materiais de Consumo:

Equipos, Extensores, Filtros, Sondas, Bolsas, Frascos Coletores, Algodão, Ataduras, Malhas, Talas, Compressas, Campos, Luvas, Correlatos, Drenos, Cateter, Espéculos, Agulhas, Abocath, Scalp, Curativos, Antisséptico, Saneante, Seringas, OPME/DMI, Cânulas, Pinças, Fios Cirúrgicos, Integrador Químico, Indicador Biológico, Esterilizadores a vapor.

Medicamentos:

Anticoagulantes - antibióticos - anti-inflamatórios - sedativos - analgésicos - anestésicos vasodilatadores - relaxantes musculares - antitérmicos - antiulcerosos - eletrólitos - vasoconstritores anti-hipertensivos - betabloqueadores - benzodiazepínicos - anticonvulsivantes - psicotrópios - anti-hemorraidário - anabolizante - antiparkinsoniano - anti-helmíntico - antirreumático - antitussígeno - eletrólito/v. varicosas - antitrombose - vitaminas - insumos - antieméticos - antifúngicos, contraste radiológico - concentrado para hemodiálise - fibrinolítico - surfactante) e gases medicinais.

Prestação de Serviços:

Honorários Médicos, Serviços de Manutenção, Serviços de Laboratório, Serviços de Informática.

Objetivo

Manter a prestação de serviços qualificados aos pacientes SUS referente ao programa **Santa Casa Sustentáveis**, garantindo a continuidade da prestação de serviços de saúde com qualidade, equidade e acessibilidade aos usuários SUS.

Justificativa

Este recurso garantirá continuidade dos atendimentos aos usuários SUS com atenção qualificada e resolutiva nos procedimentos eletivos, urgência/emergência de média e alta complexidade.

Local

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Mogi Guaçu. Rua Chico de Paula, 608 - Centro - Mogi Guaçu - CEP. 13840-005

CNES: 2096463.



Contexto da Instituição Proponente.

Missão da Instituição

Prestação de Saúde com responsabilidade social.

Histórico da Instituição

A Santa Casa de Mogi Guaçu foi fundada em 22 de novembro de 1913 por cidadãos expressivos da comunidade guaçuana e com o passar dos anos nosso hospital foi se destacando como referência devido ao seu Corpo Clínico e especialidades. Fomos a 1ª instituição da nossa região a possuir e oferecer UTI Adulto II e UTI Neonatal II.

A Santa Casa de Mogi Guaçu tornou-se um hospital Sustentável Estruturante por causa do seu histórico de atendimentos e parcerias realizadas com a Secretaria de Saúde do Estado. Somos referência em Neurocirurgia, Trauma-ortopedia, Maternidade de alto risco, Urgência/Emergência para todos os municípios pertencentes à DRS XIV — São João da Boa Vista. Atendemos também toda a região da Baixa Mogiana, formada pelas cidades de Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Itapira e Estiva Gerbi, sendo referência nas especialidades, conforme descrição acima. Contamos ainda com um Corpo Clínico especializado e multiprofissional que oferece respaldo aos atendimentos nos quais somos habilitados, cujo registro consta no CNES (2096463).

Características da Instituição:

A Santa Casa de Mogi Guaçu participa de todos os programas do SUS – Sistema Único de Saúde – e é um hospital estruturante com **110** leitos para o convênio SUS, sendo **91** (noventa e um) leitos Setor Geral SUS, **8** (oito) leitos de UTI Adulto, **5** (cinco) leitos de UTI Neonatal, **6** (seis) leitos de UNCI – Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional, **132** profissionais médicos e **573** colaboradores.

Fonte própria de dados:

Relatório de Atividades referente aos meses de janeiro a dezembro de 2021.



Metas Quantitativas:

• Manter a taxa de suspensão de cirurgias por motivos administrativos (exceto cirurgias ambulatoriais) abaixo de 10%

Ações para Alcance: disponibilizar equipe multidisciplinar para monitorar

e minimizar os motivos administrativos para não ocorrer suspensão das cirurgias.

Situação Atual: apresenta **taxa média de 4,20%** de suspensão de cirurgias no período apurado: 4º trimestre de 2021 (outubro, novembro e dezembro).

Situação Pretendida: manter a apresentação de relatório com quantitativo

de cirurgias agendadas e suspensas por motivos administrativos e taxa de suspensão inferior a 10%.

Indicador: número de cirurgias suspensas por fatores "extra paciente" no trimestre / total de cirurgias agendadas no mesmo período x 100.

 Manter a taxa de ocupação (leitos SUS, clínica cirúrgica e clínica médica) acima de 85%

Ações para alcance: disponibilizar equipe administrativa e assistencial para monitorar e acompanhar a gestão dos leitos de internação, com avaliação diária dos pacientes.

Situação atual: apresenta uma taxa média de 72,03%, apurado no 4º trimestre de 2021 (outubro, novembro e dezembro).

Situação pretendida: manter a taxa de ocupação (leitos SUS, clínica cirúrgica e clínica médica) acima de 85%.

Indicador: total de pacientes-dia mês / Total de leitos-dia no mesmo período x 100.

• Manter a taxa de ocupação de leitos de Terapia Intensiva - Adulto acima de 90%.

Ações para alcance: disponibilizar equipe administrativa e assistencial para monitorar e acompanhar a gestão dos leitos de internação com avaliação diária dos pacientes internados.

Situação atual: apresenta uma **taxa média de 96,06%** no período apurado: 4º trimestre de 2021 (outubro, novembro e dezembro).

Situação pretendida: manter a taxa de ocupação de leitos de Terapia Intensiva - Adulto acima de 90%.

Indicador: Total de pacientes-dia (UTI adulto) no mês / total de leitos-dia no mesmo período x 100.



• Manter o Índice de Rotatividade acima de 4.

Ações para alcance: disponibilizar a equipe para monitoramento da quantidade de internações, saídas ocorridas diariamente e o número de leitos disponibilizados aos SUS, via Censo Hospitalar.

Situação atual: apresenta o **índice de rotatividade de 6,37%**, no período apurado: 4º trimestre de 2021 (outubro, novembro e dezembro).

Situação pretendida: manter o índice de rotatividade maior ou igual a 4. **Indicador:** total de saídas / número de leitos SUS no mesmo período.

• Manter o tempo médio de permanência - especialidade clínica abaixo de 7 dias.

Ações para alcance: disponibilizar equipe administrativa e assistencial para monitorar e acompanhar a gestão dos leitos de internação, com avaliação diária dos pacientes internados. **Situação atual:** apresenta um **tempo médio de permanência de 5,61%** no período apurado: 4º trimestre de 2021 (outubro, novembro e dezembro).

Situação pretendida: manter o tempo médio de permanência — especialidade clínica abaixo de 7 dias.

Indicador: número de pacientes-dia em determinado período / total de pacientes com saídas no mesmo período.

• Manter o tempo médio de permanência – especialidade clínica cirúrgica abaixo de 7 dias.

Ações para alcance: disponibilizar equipe administrativa e assistencial para monitorar e acompanhar a gestão dos leitos de internação, com avaliação diária dos pacientes internados. **Situação atual:** apresenta um **tempo médio de permanência de 2,70%** no período apurado: 4º

trimestre de 2021 (outubro, novembro e dezembro).

Situação pretendida: manter o tempo médio de permanência — especialidade clínica cirúrgica abaixo de 7 dias.

Indicador: número de pacientes-dia em determinado período / total de pacientes com saídas no mesmo período.



Manter o tempo médio de permanência - UTI Adulto abaixo de 7 dias.

Ações para alcance: Disponibilizar equipe administrativa e assistencial para monitorar e acompanhar a gestão dos leitos de internação, com avaliação diária dos pacientes internados. Situação atual: apresenta um tempo médio de permanência de 11,22% no período apurado:

4º trimestre de 2021 (outubro, novembro e dezembro).

Situação pretendida: manter tempo médio de permanência — UTI Adulto abaixo de 7 dias. Indicador: número de pacientes-dia UTI adulto em determinado período / total de pacientes (com diária de UTI adulto) com saídas no mesmo período.

Manter a taxa de mortalidade institucional abaixo de 3%.

Ações para alcance: disponibilizar a Comissão de Óbitos para verificar o quantitativo de internações encerradas por óbito no período em relação ao total de altas hospitalares e causa mortes por faixa etária.

Situação atual: apresenta taxa de mortalidade com o percentual médio de 3,67%, no período apurado: 4º trimestre de 2021 (outubro, novembro e dezembro).

Situação pretendida: reduzir a taxa de mortalidade institucional para menor ou igual a 3%.

Indicador: número de óbitos após 24 horas de internação no mês / total de saídas no mesmo período x 100.

• Manter o Índice de uso de sala cirúrgica acima de 3.

Ações para alcance: disponibilizar a equipe para monitoramento e gestão da quantidade de cirurgias realizadas para o SUS, convênios e particulares e ocupações das 3 salas cirúrgicas disponíveis 24 horas e 7 dias por semana.

Situação atual: apresenta um índice médio de 3,75% apurado no 4º trimestre de 2021 (outubro, novembro e dezembro).

Situação pretendida: manter o índice de uso de sala cirúrgica acima de 3.

Indicador: número de cirurgias realizadas no período / número de salas cirúrgicas X número de dias do período.



• Assegurar a Taxa de recusa de solicitações de Urgência mediadas pela Central de Regulação abaixo de 10%

Ações para alcance: Disponibilizar toda estrutura assistencial, 24 horas durante 07 dias da semana para atendimentos de urgência e emergência demandados pela CROSS, de acordo com as pactuações e fluxos formalizados

Situação atual: A Instituição não apresenta taxa de Recusa inferior a 10%.

Situação Pretendida: Apresentar taxa de recusa de solicitações de Urgência mediadas pela CROSS abaixo de 10%.

Indicador: Quantidade de Recusas de solicitações no trimestre/Total de solicitações de atendimento pela Central de Regulação no mesmo período x 100

Metas Qualitativas:

• Manter o CNES atualizado ações para alcance.

Ações para alcance: enviar base e relatório mensal ao Gestor SUS a cada alteração de recursos físicos, estruturais e humanos envolvidos na assistência hospitalar, ocorrida na instituição a fim de manter as informações do estabelecimento atualizadas no CNES.

Situação atual: encaminha mensalmente à SMS as atualizações do SCNES e anexa os relatórios preconizados.

Situação pretendida: manter o envio mensal das atualizações do SCNES à SMS e anexar os relatórios preconizados.

Indicador: relatório com a data da última atualização do CNES e documento da instituição relatando as atualizações feitas no período, informando mensalmente as ocorrências por data da atualização.

• Manter o atendimento de Urgência e Emergência referenciado, mediado pela Central de Regulação, nas 24 horas, nos 7 dias da semana.

Ações para alcance: disponibilizar equipe interna de Regulação, 24 horas durante 07 dias da semana, para os atendimentos de urgência e emergência solicitados pelo Portal CROSS, de forma ininterrupta.

Situação atual: disponibiliza equipe interna de Regulação, 24 horas durante 7 dias da semana para os atendimentos de urgência e emergência solicitados através do Portal CROSS, de forma ininterrupta.



Situação pretendida: manter equipe interna de Regulação, 24 horas durante 07 dias da semana, para os atendimentos de urgência e emergência solicitados pelo Portal CROSS, de forma ininterrupta.

Indicador: Relatório de Monitoramento por Central de Regulação de urg/emerg/inter hospitalar.

Assegurar a atuação das Comissões - Óbito, conforme legislação.

Ações para alcance: manter as Comissões obrigatórias (neste caso, óbito) ativas conforme cronograma planejado para o exercício de 2021.

Situação atual: comissão implantada e atuante. Apresenta atas das reuniões realizadas, assim como o quantitativo de óbitos/mês analisados com causa mortes, diagnóstico principal e análise de prontuários. Lista de presença dos membros e Regimento Interno.

Situação pretendida: manter a comissão implantada e atuante com apresentação das atas das reuniões realizadas assim como o quantitativo de óbitos/mês analisados com causa mortes, diagnóstico principal e análise de prontuários. Lista de presença dos membros e Regimento Interno.

Indicador: atas das reuniões realizadas, lista de presença dos membros, Regimento Interno e relatório com quantitativo de óbitos analisados.

• Assegurar a atuação das Comissões – Prontuários, conforme legislação.

Ações para alcance: manter as Comissões obrigatórias (neste caso, Prontuários) ativas conforme cronograma planejado para o exercício de 2021.

Situação atual: comissão implantada e atuante. Apresenta as atas das reuniões realizadas nos meses referentes ao período da avaliação, Regimento Interno bem como a avaliação dos prontuários e as providências tomadas para melhoria no preenchimento e interpretação dos mesmos.

Situação pretendida: manter a Comissão implantada e atuante, com apresentação das atas das reuniões realizadas, Regimento Interno bem como a avaliação dos prontuários e as providências tomadas para melhorias no preenchimento e interpretação dos mesmos.

Indicador: atas das reuniões realizadas, lista de presença dos membros, Regimento Interno e relatório com quantitativo de prontuários analisados.



• Implementar Plano de Atendimento aos Desastres e Incidentes com Múltiplas Vítimas.

Ações para alcance: aprimorar em conjunto com a equipe assistencial e administrativa o plano de atendimento aos desastres e incidentes com múltiplas vítimas interno e externo.

Situação atual: apresenta a implementação do Plano de Atendimentos aos Desastres e Múltiplas Vítimas **atualizado**.

Situação pretendida: assegurar a atualização do Plano de Atendimento aos Desastres e Incidentes com Múltiplas Vítimas.

Indicador: apresentação do Plano da Santa Casa de Mogi Guaçu.

• Manter atualizada a Licença de Alvará para funcionamento junto à VISA.

Ações para alcance: disponibilizar equipe administrativa e técnica para acompanhamento e atualização dos processos de trabalho para solicitação de aprovação de Licença de Alvará para Funcionamento junto à VISA Municipal.

Situação atual: apresenta a Licença de Alvará para funcionamento junto à Visa **atualizada**.

Situação pretendida: manter a apresentação de Licença de Alvará para funcionamento junto à VISA atualizada.

Indicador: Licença de Alvará para funcionamento junto à VISA atualizada.

• Solicitar Licença de Auto de Vistoria junto ao Corpo de Bombeiros – AVCB.

Ações para alcance: disponibilizar equipes administrativa e técnica para acompanhamento e atualização dos processos de trabalho a fim de solicitar vistoria do Corpo de Bombeiros para a liberação do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros).

Situação atual: não apresenta AVCB atualizado.

Situação pretendida: apresentar AVCB com prazos válidos.

Indicador: AVCB.

• Assegurar o desenvolvimento de Educação Permanente - Capacitações e Treinamentos.

Ações para alcance: disponibilizar relatórios nos quais constem a participação e/ou aplicação de cursos, capacitações e treinamentos para os profissionais de saúde (qualificação da assistência) ou da administração (qualificação da gestão), conforme Planejamento Anual.



Situação atual: No ano de 2021 – apresentação de Atas e listas de presenças das Capacitações, Reuniões e Treinamentos, durante todo o ano. Realizados: em janeiro - 2; em fevereiro - 3; em março - 4; em abril - 7; em maio - 2; em junho - 1; em outubro - 1; em novembro - 4 e em dezembro - 3.

Situação pretendida: manter a Política de Educação Permanente através da participação de profissionais de saúde ou da administração em capacitações e treinamentos, conforme Planejamento Anual.

Indicador: apresentação dos respectivos relatórios informando os cursos, treinamentos e capacitações realizados bem como os números de funcionários participantes. Apresentação das listas de presença e/ou certificados.

Doações e repasses financeiros recebidos

São valores que a entidade recebe de PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS, em caráter definitivo. São constituídas de recursos financeiros, ou direito de propriedade de bens móveis e imóveis e destinam-se ao custeio, investimentos e imobilizações da entidade, sem contrapartida dos benefícios dos recursos. Estes valores estão assim distribuídos, em 2021:

DOADORES	Exercício 2021	Exercício 2020
Pessoas Físicas	56.169,40	265.447,04
Campanha de Doações pela Conta de Água	37.541,84	56.810,03
Pessoas Jurídicas	1.372.372,73	458.344,23
Doações em Materiais de Consumo	281.515,68	617.730,31
Total das Doações Recebidas	1.747.599,65	1.398.331,61



Subvenções Governamentais

As subvenções governamentais recebidas são as transferências derivadas da lei orçamentária e concedidas por órgãos do setor público a entidades: públicas ou privadas, com o objetivo de cobrir despesas com a manutenção e o custeio destas caracterizadas ou não pela contraprestação de bens e serviços da beneficiária dos recursos. A entidade recebeu auxílios e subvenções do Poder Público assim distribuídos, em 2021:

ORIGEM	FINALIDADE	Exercício de 2021	Exercício de 2020
	Subvenções para Custeio Covid 19	4.367.500,00	3.551.427,31
	Subvenções de Emendas Parlamentares	0,00	678.978,30
FEDERAL	TOTAL DE SUBVENÇÕES FEDERAIS RECEBIDAS	4.367.500,00	4.230.405,61

ORIGEM	FINALIDADE	Exercício de 2021	Exercício de 2020
ESTADUAL	Convênio 420/2020 Pró Santa Casa 12 parcelas de R\$ 63.000,00	756.000,00	693.000,00
	Convênio 359/2020 Santas Casas Sustentáveis 12 parcelas de R\$ 527.352,00	6.328.224,00	6.328.224,00
	Subvenção Emergencial para Custeio	0,00	150.000,00
	Contribuição de Solidariedade – Cartórios	122.707,51	85.352,49
	TOTAL DE SUBVENÇÕES ESTADUAIS RECEBIDAS	7.206.931,51	7.256.576,49

ORIGEM	FINALIDADE	Exercício de 2021	Exercício de 2020
	Recursos Próprios recebidos da municipalidade por conta da CONTRATUALIZAÇÃO DO CONVÊNIO SUS	5.860.060,21	5.722.348,98
M UNICIPAL	Subvenção Municipal para Custeio Termo Aditivo 03/2021 – Convênio 01/2020	960.000,00	0,00
	Emenda impositiva para Custeio	434.000,00	1.347.000,00
	Emenda impositiva para Investimentos	50.000,00	0,00
	TOTAL DE SUBVENÇÃO MUNICIPAL RECEBIDAS	7.304.060,21	7.069.348,98

Subvenções para Investimentos

São os valores das subvenções para investimentos que foram realizados durante este exercício de 2021. A realização ocorre de acordo com a depreciação dos bens adquiridos e/ou do seu uso pela entidade.

ORIGEM	FINALIDADE	Exercício de 2021	Exercício de 2020
	Receitas Realizadas Projeto Educasus	3.387,91	5.375,78
FEDERAL	Subvenções para Investimentos Realizadas	114.472,83	118.455,53
	Total de Subvenções para Investimentos Realizadas	117.860,74	123.831,31
ESTADUAL	Subvenções para Investimentos Realizadas	162.340,20	161.506,87



Relatório Contábil e Financeiro:

A Santa Casa de Mogi Guaçu ratifica a sua condição de ser o único hospital privado que atende aos usuários do convênio SUS, o que faz com muita competência e dedicação.

A entidade fecha suas contas, em 2021, com um déficit da ordem de R\$ 3.369.362,15 (Três milhões, trezentos e sessenta e nove mil, trezentos e sessenta e dois reais e quinze centavos), fruto principalmente dos inevitáveis aumentos dos custos e falta de reajustes na tabela do convênio SUS.

Apesar disto, ressaltamos que a nossa Santa Casa de Mogi Guaçu, favorecida pelo permanente auxílio da Divina Providência, conseguiu honrar, neste ano de 2021, mais uma etapa da sua já tão longa e nobre missão de servir a todos, indistintamente.



Balanço Patrimonial / 2021:

ATIVO		2.021	2.020
ATIVO CIRCULANTE		14.852.484,43	13.285.743,96
DISPONIBILIDADES		516.510,69	1.923.067,42
Bens Numerários		161.136,36	31.986,80
Depósitos Bancários a Vista-Recursos Livres	NE-3-D	147.064,10	1.326,96
Depósitos Bancários a Vista-Recursos Restritos	NE-3-D	6.504,03	1.067.261,85
Aplicações de Liquidez Imediata Recursos Livres	NE-3-E	77.928,66	469.372,48
Aplicações de Liquidez Imediata Recursos Restritos	NE-3-E	123.877,54	353.119,33
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	1	14.335.973,7 4	11.362.676,5 4
A Receber CONTRATUALIZAÇÃO"SUS"	NE-5	2.530.761,30	1.892.865,74
A Receber "OUTROS CONVÊNIOS e PARTICULARES"	NE-5	1.141.599,78	967.511,75
Convênio Estadual 420/2020 (Pró Santa Casa)	NE-5	756.000,00	756.000,00
Termo Aditivo 08 - Convênio 02/2019 - Prefeitura Municipal de Mogi Guaçu	NE-5	1.920.000,00	-
Convênio Estadual 359/2020 (Santas Casas Sustentáveis)	NE-5	6.328.224,00	6.328.224,00
Adiantamentos e Convênios a Empregados		101.052,85	139.049,02
Custos e Despesas Antecipadas		45.000,00	36.252,72
Adiantamentos a Fornecedores		215.358,89	127.274,00
Estoques	NE-4	1.297.976,92	1.115.499,31

ATIVO NÃO CIRCULANTE	33.147.937,81	38.689.281,68	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.257.221,35	14.231.448,00	
Valores a Realizar de Longo Prazo		109.997,35	-
Convênio Estadual 420/2020 (Pró Santa Casa)	NE-24	819.000,00	1.575.000,00
Convênio Estadual 359/2020 (Santas Casas Sustentáveis)	NE-24	6.328.224,00	12.656.448,00
IMOBILIZADO	NE-3-F	25.890.716,46	24.457.833,68
Imóveis	NE-3-F	24.029.893,64	23.981.494,81
Bens Móveis	NE-3-F	13.654.433,83	11.634.365,59
(-) Subvenções para Investimentos a Realizar	NE-3-F	(1.201.177,41	(1.306.515,48
(-) Depreciação Acumulada	NE-3-F	(10.592.433,60	(9.851.511,24
TOTAL		48.000.422,24	51.975.025,64



PASSIVO		2.021	2.020
PASSIVO CIRCULANTE	27.638.231,76	25.429.702,33	
OBRIGAÇÕES OPERACIONAIS	7.965.361,92	7.307.113,01	
Fornecedores e Contas a Pagar		3.564.461,53	3.170.103,47
Cheques Emitidos a Compensar		-	5.556,91
Honorários Médicos a Repassar	NE-9	1.373.958,89	1.531.140,49
Convênios para Funcionários		327.303,98	240.641,21
Outras Obrigações		453.907,86	29.655,00
Empréstimos de Curto Prazo	NIT 17	3.536.028,66	3.737.034,50
(-) Encargos Financeiros a Apropriar	— NE-13	(1.290.299,00)	(1.407.018,57)
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS		8.029.480,39	8.433.499,40
Salários a Pagar		982.226,62	913.834,25
Rescisões Parceladas a Pagar		554.543,05	844.095,17
INSS/FGTS e Contribuições a Recolher	NE- 6	4.602.608,79	4.650.972,74
Provisão de Férias a Pagar	NE-3-G	1.890.101,93	2.024.597,24
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS		2.350.377,44	1.859.614,78
Impostos e Contribuições a Recolher		1.162.181,41	1.257.502,33
Impostos e Contribuições Parcelados - Curto Prazo			720.424,51
(-) Encargos Financeiros e Pagamento a Apropriar	— NE 14	(239.442,63)	(118.312,06)
RECURSOS DE PROJETOS E CONVÊNIOS		9.293.012,01	7.829.475,14
Convênios a Realizar	NE-22	9.293.012,01	7.829.475,14
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		18.965.747,52	23.395.686,00
OBRIGAÇÕES DE LONGO PRAZO		18.965.747,52	23.395.686,00
Provisões para Contingências/Exigibilidades	NE-7-A	406.636,24	524.261,02
Convênios Estaduais a Realizar Pró Santa Casa e Santas Casas Sustentáveis	NE-22	7.147.224,00	14.231.448,00
Empréstimos a Longo Prazo	NE 47	10.573.789,70	8.344.227,30
(-) Encargos Financeiros a Apropriar	— NE-13	(2.621.743,41)	(1.890.685,48)
Impostos e Contribuições Parcelados - Longo Prazo		4.386.293,00	2.767.866,40
(-) Encargos Financeiros a Apropriar		(926.452,01)	(581.431,24)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.396.442,96	3.149.637,31
Patrimônio Social		2.392.531,66	1.578.525,80
Ajuste de Avaliação Patrimonial		19.573.344,81	20.314.267,17
Déficit Acumulado		(20.569.433,51)	(18.743.155,66)
TOTAL		48.000.422,24	51.975.025,64



DSDE

DSDE - Demonstração do Superávit ou Déficit do Exercício por Convênio.

TOTAL DAS RECEITAS POR CONVÊNIO - EXERCÍCIO DE 2021						
	RECEITAS COM	RECEITAS COM	RECEITA			
CONTAS DE RESULTADO	PACIENTES DO CONVÊNIO SUS	PACIENTES NÃO SUS	TOTAL			
TOTAL DAS RECEITAS P/CONVÊNIO	41.769.212,18	20.585.441,65	62.354.653,83			
RECEITAS DIRETAS DO CONVÊNIO SUS	15.472.158,12	,	15.472.158,12			
RECEITAS DE SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS	19.158.692,66		19.158.692,66			
RECEITAS DE ISENÇÕES FISCAIS USUFRUIDAS	7.138.361,40		7.138.361,40			
RECEITAS COM PACIENTES NÃO SUS		20.585.441,65	20.585.441,65			
TOTAL DOS CUSTOS E DESPESA	AS POR CONVÊN					
CONTAS DE RESULTADO	CUSTOS E DESPESAS COM PACIENTES DO CONVÊNIO SUS	CUSTOS E DESPESAS COM PACIENTES NÃO SUS	TOTAL dos CUSTOS e DESPESAS			
	51.495.919,84	14.228.096,14	65.724.015,98			
SUBTOTAL CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	41.861.063,52	13.427.192,12	55.288.255,64			
SALÁRIOS DIRETOS	11.820.220,63	3.789.747,36	15.609.967,99			
ENCARGOS SOCIAIS	4.068.307,17	1.305.159,30	5.373.466,47			
OUTROS GASTOS COM PESSOAL	1.662.872,11	533.468.33	2.196.340,44			
HONORÁRIOS MÉDICOS	10.843.251,78	3.478.638,75	14.321.890,53			
SERVIÇOS TÉCNICOS DE TERCEIROS	1.975.118,25	633.640,45	2.608.758,70			
CONSUMO DE MEDICAMENTOS	3.512.856,29	1.126.964,33	4.639.820,62			
CONSUMO DE MATERIAIS HOSPITALARES	3.085.911,44	989.995,56	4.075.907,00			
ORTESES E PROTESES	1.161.960,80	372.770,27	1.534.731,07			
MATERIAIS DIRETOS DE EXAMES	559.680,76	179.551,97	739.232,73			
MATERIAIS DE ASSEPSIA, HIGIÊNE E LIMPEZA	228.334,56	73.252,33	301.586,89			
COMBUSTÍVEIS DE USO INTERNO	36.995,02	11.868,43	48.863,45			
IMPRESSOS E MATERIAIS DE EXPEDIENTE	118.355,39	37.969,76	156.325,15			
GENEROS ALIMENTÍCIOS	670.694,80	215.166,54	885.861,34			
OXIGÊNIO E GASES MEDICINAIS	192.956,66	61.902,69	254.859,35			
GASTOS COM DESCARTÁVEIS	34.935,76	11.207,79	46.143,55			
ÁGUA, ENERGIA ELÉTRICA E COMUNICAÇÕES	651.129,15	208.889,65	860.018,80			
MANUTENÇÃO E REPAROS	762.460,23	244.605,93	1.007.066,16			
GASTOS GERAIS	475.022.70	152.392,70	627.415,40			
SUBTOTAL DE OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	2.496.494,92	800.904,02	3.297.398,94			
DESPESAS FINANCEIRAS	1.935.203,52	620.835,34	2.556.038,86			
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	331,40	106,32	437,72			
DEPRECIAÇÃO	560.960,00	179.962,36	740.922,36			
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS CIVEIS/TRAB.	-	-	-			
SUBTOTAL DE DESPESAS DEVIDAS E ISENTAS POR INCENTIVO FISCAL	7.138.361,40	_	7.138.361,40			
DESPESAS DEVIDAS E ISENTAS P/INC.FISCAL	7.138.361,40	-	7.138.361,40			
RESULTADO FINAL POR	CONVÊNIO - EX	ERCÍCIO DE 202	1			
CONVÊNIOS	CONVÊNIO SUS	PACIENTES NÃO SUS	TOTAL			
RESULTADO FINAL P/CONVÊNIO	(9.726.707,66)	6.357.345,51	(3.369.362,15)			



Empréstimos

Para manter o atendimento ao Convênio SUS, a Santa Casa de Mogi Guaçu é obrigada a recorrer aos empréstimos bancários e de outras fontes oferecendo como garantia o próprio faturamento dos serviços prestados. Em 31/12/2021 a situação era a seguinte:

CREDOR	CURTO	PRAZO - VO	CTO EM 2022	LONGO PRAZO - VCTO APÓS 31/12/2022		TOTAL DOS EMPRÉSTIMOS A					
CREDOR	Quant. de Parcelas	Valor da Parcela	Total a Pagar	Quant. de Parcelas	Valor da Parcela	Total a Pagar	PAGAR COM JUROS				
GIRO SUS - BANCO SANTANDER	12	237.032,45	2.844.389,35	38	237.032,45	9.007.232,48	11.851.621,83				
(-) JUROS A APROPRIAR		237.032,43	(1.290.299,00)	20	30	237.032,45	237.032,43	237.032,43	237.032,43	(2.621.743,41)	
CONTA GARANTIDA SANTANDER			300.000,00				300.000,00				
SICOOB PÓS FIXADO	12	32.636,61	391.639,31	48	32.636,61	1.566.557,22	1.958.196,53				
TOTAL GERAL I		RÉSTIMOS OM JUROS	3.536.028,66			10.573.789,70	14.109.818,36				

Convênio SUS - Internações - Pacientes Dias

As exigências da Lei 12101/2009, que regulamenta a Certificação da Filantropia, estão perfeitamente atendidas, pois foram 31.640 pacientes dias do CONVÊNIO SUS - INTERNADOS, representando 83,44% do total de pacientes-dias internados, contra os 60% (sessenta por cento) exigidos. Destaque-se que a exigência legal engloba 60% dos atendimentos em internações e mais o atendimento ambulatorial.

INTERNAÇÕES	PACIENTES-DIAS					
<u>INTERNAÇÕES</u>	2021	% S/TOTAL	2020	% S/TOTAL		
Convênio SUS	31.640	83,44%	28.856	83,71%		
Pacientes Não SUS	6.280	16,56%	5.616	16,29%		
TOTAL DAS INTERNAÇÕES	37.920	100,00%	34.472	100,00%		

PACIENTES-DIA INTERNADOS | 2021



PRONTO SOCORRO ATENDIMENTOS DE	ATENDIMENTOS REALIZADOS			
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	2021	% S/TOTAL	2020	% S/TOTAL
Convênio SUS	14.453	76,15%	52.254	75,16%
Pacientes Não SUS	4.526	23,85%	17.274	24,84%
TOTAL DOS ATENDIMENTOS	18.979	100,00%	69.528	100,00%

PRONTO SOCORRO ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA 2021

Convênio SUS - Pronto Socorro - Atendimentos de Urgência e Emergência.

Também nos atendimentos de urgência e emergência esta exigência se mostra realizada, visto que os serviços de internação prestados aos pacientes do SUS foi de 83,44% do total de pacientes dias e 76,15% dos procedimentos de urgência e emergência dos atendimentos realizados pela Instituição em 2021, contra os 60% (sessenta por cento) exigidos entre internações e pronto socorro. Estes percentuais demonstram claramente que a Santa Casa de Mogi Guaçu cumpre fielmente o seu papel de entidade filantrópica.

Convênio SUS - Receita.

Importante notar o desequilíbrio existente entre o volume dos atendimentos do Convênio SUS, que em 2021 representou 83,44% dos pacientes-dias internados, enquanto o faturamento destes serviços gerou uma RECEITA de R\$ 41.769.312,18 correspondente a apenas 66,99 % da RECEITA TOTAL da entidade. Este valor está assim constituído:

DECELTAG	TOTAL DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS PRESTADOS			
RECEITAS	2021	% S/TOTAL	2020	% S/TOTAL
Receitas do Convênio SUS	41.769.312	66,99%	43.820.401	74,37%
Receitas NÃO SUS	20.585.342	33,01%	15.099.354	25,63%
TOTAL DAS RECEITAS	62.354.654	100,00%	58.919.755	100,00%



Detalhamento das Receitas: Relatório Contábil Financeiro Exercício 2021.

Os valores federais referem-se às transferências feitas pelo Ministério da Saúde para a Prefeitura Municipal de Mogi Guaçu, que na qualidade de Gestora da Saúde no município efetua o repasse para a Santa Casa de acordo com os termos da Contratualização entre as partes.

Os recursos próprios, como o nome já diz, são os valores que a Prefeitura aplica na saúde pública através de subvenção à Santa Casa, que também recebe valores subvencionados pelo Governado Estadual através da Secretaria Estadual de Saúde.

Convênio SUS

No cumprimento da sua missão institucional de proporcionar atendimento para todos, manter o atendimento do Convênio SUS sempre foi mais que uma prerrogativa da Santa Casa. Ao longo dos seus 108 anos de história, a Santa Casa vem cumprindo a sua missão.

O valor pago pela tabela do Convênio SUS não é suficiente sequer para cobrir os custos com os atendimentos dos seus pacientes. Importante ressaltar que os valores pagos pelo SUS referem-se aos serviços efetivamente prestados pela entidade. Esta diferença está demonstrada como Gratuidades – Serviços Não Remunerados que, em 2021, atingiram a expressiva cifra de R\$ 9.726.707,66 que representa, na realidade, o <u>déficit gerado pelos atendimentos aos pacientes do convênio sus</u>.



DETALHAMENTO DAS RECEITAS:

ORIGEM	Receitas próprias da Santa Casa a rec	2021	2020
	Seguinte Situação das Receitas		
SUS-Minis- tério da Sa- úde (Federal)	Receitas próprias da Santa Casa recebidas no exercício	13.626.787,09	16.502.643,58
		1.845.471,03	1.542.864,74
	Educasus realizados no exercício	3.387,91	5.375,78
	Subvenções p/ Custeio Realizadas no exercício	0,00	678.978,30
Governo Federal	Subvenções para Custeio — Covid 19 recebidas durante o exercício de 2021.	4.367.500,00	3.551.427,31
	Subvenções p/Investimentos Realizadas no exercício	114.472,83	118.455,53
Prefeitura Recursos Próprios	Recebidos no exercício	6.370.060,21	5.272.348,98
	A receber no Ano Seguinte	450.000,00	450.000,00
	Emendas Impositivas Realizadas no Exercício	484.000,00	1.347.000,00
Governo Estadual	Convênio 420/2020 – Pró Santa Casa – Valor recebido no exercício	756.000,00	693.000,00
	Convênio 359/2020 – Santas Casas Sustentáveis – Valor recebido no exercício	6.328.224,00	6.328.224,00
	Subvenção Emergencial Recebida no exercício	0,00	150.000,00
	Lei 11021-01-Donativo dos Cartórios	122.707,51	85.352,49
	Subvenções p/Investimentos Realizadas no exercício	162.340,20	161.506,87
TOTAL DA	S RECEITAS DO CONVENIO SUS	34.630.950,78	36.889.197,58

Convênios Federais a realizar.

Referem-se às verbas remanescentes de convênios destinados para compras de equipamentos e

que serão realizadas de acordo com os termos de cada convênio.

Convênios Estaduais a realizar.

Este valor refere-se aos convênios **Pró Santa Casa e Santas Casas Sustentáveis**

Convênios Federais a Realizar no Curto Prazo	2021	2020
Convênio Educasus/Telemedicina	10.868,01	12.855,88
Emenda Parlamentar Convênio 2745292/2019	0,00	21.266,56
Emenda Parlamentar para compra equipamentos SINCOV	0,00	28.500,00
TOTAL DOS CONVÊNIOS FEDERAIS A REALIZAR	10.868,01	62.622,44

que a entidade mantém com a Secretaria Estadual da Saúde.

Convênios Estaduais a Realizar no Curto Prazo	2021	2020
Convênio 420/2020 – Pró Santa Casa 12 parcelas de R\$ 63.000,00	756.000,00	756.000,00



Convênio 359/2020 – Santas Casas Sustentáveis 12 parcelas de R\$ 527.352,00	6.328.224,00	6.328.224,00
TOTAL DOS CONVÊNIOS ESTADUAIS A REALIZAR NO CURTO PRAZO	7.084.224,00	7.084.224,00
Convênio Municipal a Realizar no Curto Prazo	2021	2020
Termo Aditivo 08 – Convênio 02/2019	1.920.000,00	0,00
EMENDAS IMPOSITIVAS MUNICIPAL A REALIZAR NO CURTO PRAZO	2021	2020
Emendas Impositivas Municipal a Realizar	277.920,00	586.500,00
Doações a Realizar (Não Governamentais)	2021	2020
Doações de Pessoas Jurídicas a Realizar	0,00	96.128,70
	9.293.012,01	7.829.475,14
Convênios Estaduais a Realizar no Longo Prazo		
Convênio 420/2020 – Pró Santa Casa	819.000,00	1.575.000,00
13 parcelas de R\$ 63.000,00 – A realizar em 2022	313.000,00	
Convênio 359/2020 – Santas Casas Sustentáveis	6.328.224,00	12.656.448,00

Impactos da Pandemia COVID-19

Em 11 de março de 2020, a OMS (Organização Mundial de Saúde) declarou, oficialmente, a pandemia da Covid-19. Após essa declaração, vários países instituíram medidas de isolamento social para combater a pandemia causada pela proliferação do vírus Coronavírus.

No Brasil, após a comprovação dos primeiros casos da doença, quarentenas (com *lockdown*) foram determinadas por autoridades governamentais como uma das medidas preventivas visando reduzir a aglomeração de pessoas na tentativa de controlar a proliferação do novo coronavírus. Essas quarentenas impactaram diversos segmentos da economia nacional, incluindo toda cadeia de serviços de saúde.

Diante deste cenário adverso e de incertezas, a Santa Casa de Mogi Guaçu fez um planejamento e executou ações visando este cenário. Dentre as medidas preventivas, o hospital instituiu um comitê multidisciplinar com o objetivo de monitorar os seus principais indicadores operacionais, projetar diferentes cenários com base no contexto nacional e global e ainda atuar para mitigar ou endereçar todos os riscos mapeados.

Quando analisamos o comportamento dos principais indicadores operacionais da Santa Casa de Mogi Guaçu durante o segundo trimestre, considerado o auge da pandemia e do isolamento social, identificamos uma redução em toda a demanda por atendimentos e procedimentos em geral. Durante o ano de 2021, o hospital fez poucas internações de pacientes com a doença Covid, pois devido à estratégia do município, todos os pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave estavam sendo atendidos no Hospital Municipal "Dr. Tabajara Ramos" a fim de não haver contato com os demais pacientes da Santa Casa, levando em consideração a continuidade dos nossos atendimentos às todas outras enfermidades.

Os pacientes com COVID-19 que vieram para a Santa Casa de Mogi Guaçu foram aqueles que necessitavam de hemodiálise, pois o Hospital Municipal não oferece este tratamento. Portanto, tivemos a habilitação de 10 novos leitos de UTI pelo período de quatro meses, porém ficamos sobrecarregados com as demandas de outras doenças, inclusive com as cirurgias oncológicas que até então eram realizadas no Hospital Municipal.



Medidas de assistência governamental

Diversas medidas de auxílio econômico e financeiro foram introduzidas pelos entes federativos com o objetivo de auxiliar as empresas na mitigação dos efeitos da pandemia, com destaque para as seguintes, que foram adotadas pela Santa Casa de Mogi Guaçu:

- **Medida Provisória 927/2020.** Adoção da Medida Provisória 927 de março de 2020 que dispõe sobre as medidas trabalhistas para enfrentamento do COVID-19;
- Medida Provisória 936/2020. Adoção da Medida Provisória 936 de abril de 2020 que institui o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda e dispõe sobre medidas trabalhistas complementares para enfrentamento do COVID-19. Afastamos aproximadamente 150 colaboradores para minimizar o risco de infecções da nossa equipe.

Medidas Operacionais

Visando mitigar possíveis impactos operacionais devido a pandemia, a Santa Casa de Mogi Guaçu adotou determinadas medidas, entre elas:

- Criação de comitê permanente para dar suporte a colaboradores visando segurança e suporte psicológico.
- Revisão de escalas e implementação de rodízios nas áreas operacionais, adoção de trabalho remoto para o setor administrativo (política ainda em vigor para uma parte dos colaboradores). Além disso, houve negociação de férias dos colaboradores dessas áreas.

Impactos Financeiros

Visando proteger a liquidez durante a crise provocada pela pandemia da Covid-19, a Santa Casa de Mogi Guaçu manteve controle e acompanhamento dos indicadores de risco financeiro, com o seguinte resultado:

1. Não houve necessidade de registro de redução do valor recuperável em outros instrumentos financeiros, além dos recebíveis mencionados no item anterior;



- 2. Não houve quebras de convênios financeiros e operacionais de instrumentos de dívida, não gerando, portanto, quaisquer vencimentos antecipados de empréstimos e financiamentos contraídos;
- 3. A Santa Casa de Mogi Guaçu também não identificou indicadores de perdas por *imparment* por seu ativo imobilizado e intangível.

A administração avaliou que a posição de caixa, equivalentes e títulos e valores mobiliários, excluindo os recursos restritos é suficiente para atender aos compromissos financeiros já contratados assim como as necessidades adicionais que possam surgir em virtude da pandemia.

Conclusão

Este relatório é um documento que contou com a dedicação voluntária dos profissionais administrativos e da Comunicação da Santa Casa de Mogi Guaçu sob a coordenação e supervisão da Superintendência da instituição. Este relatório de atividades é de responsabilidade da Santa Casa de Mogi Guaçu que disponibiliza sua versão online no endereço www.santacasamogiguacu.org.br.

Para mais informações sobre o trabalho desenvolvido pelo nosso hospital, basta entrar em contato por meio de nossas redes sociais, site ou telefone.

Facebook: Santa Casa de Mogi Guaçu. Instagram: @santacasamogiguaçu Site: www.santacasamogiguacu.org.br

Telefone: (19) 3861-1313.

Endereço: Rua Chico de Paula, nº 608 – Centro. Mogi Guaçu – SP. CEP:13840-005.

* Atendimento médico-hospitalar, maternidade, cirurgias, internações, urgência e emergência: 24 horas por dia, todos os dias.

